

**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SÃO PAULO**



**RELATÓRIO INTEGRAL
Comissão Própria de Avaliação-
Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas
Campus Guarulhos
2018**

SÃO PAULO

Abril 2019

Reitora

Profa. Dra. Soraya Soubhi Smaili

Presidente da Comissão Própria de Avaliação

Dra. Ieda Maria Longo Maugeri

Vice-Presidente

Profa. Dra. Magali Aparecida Silvestre

Campus Guarulhos

Diretora: Profa. Dra. Magali Aparecida Silvestre

Vice-diretor: Prof. Dr. Janes Jorge

Comissão Própria de Avaliação – Campus Guarulhos

Titulares (desde outubro de 2018):

Leticia Coelho Squeff (História da arte) (Coordenadora – desde março 2018)

Graciela Foglia (Letras) (Vice-coordenadora – desde março 2018)

Eduardo Kichhofel (Filosofia) (representante da CPA da EFLCH na CPA central – desde março 2017)

José Carlos Vilardaga (História)

Christina Andrews (Ciências Sociais)

Adalberto dos Santos Souza (Pedagogia)

Ana Paula Martins Pena (Representante sociedade civil desde abril de 2018)

Sumário

Sumário

1) Apresentação	4
2) Renovação dos integrantes da CPA	5
3) AÇÕES DESENVOLVIDAS	6
a) Encontro com o NAE	6
b) TI Relatório Reunião com o TI	12
3) Visitas do MEC.....	20
História da arte.....	20
Letras: inglês/português.....	21
4) Regimento da SUB-Comissão CPA da EFLCH	22
REGIMENTO INTERNO.....	23

1) Apresentação

A Comissão Própria de Avaliação da EFLCH passou por uma ampla renovação em 2018. Além de novos membros, a CPA do campus também promoveu reuniões com setores da Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Unifesp, de modo a divulgar para a comunidade alguns dos resultados do Questionário de Avaliação Institucional. A CPA também discutiu e conseguiu aprovar o seu regimento.

Os cursos de pedagogia, história e ciências sociais enviaram novos docentes para representação na CPA. Após um período em que tivemos representantes discentes, agora estamos novamente sem representantes discentes.

A partir dos resultados obtidos no questionário institucional aplicado no final de 2017 decidimos nos reunir com algumas instâncias da faculdade para apresentar as conclusões tiradas daquele questionário. A CPA se reuniu com gestores do Núcleo de Apoio ao Estudante (NAE), e do TI. Ver descrição e Ata em 3) “Ações desenvolvidas”.

A coordenadora e vice-coordenadora também representaram a CPA na visita que representantes do MEC fizeram para avaliar os cursos de Licenciatura Português-Inglês e História da Arte.

Finalmente, a pedido da Direção Acadêmica, foi redigido o Regimento da Comissão, aprovado em 7 de março de 2019.

2) Renovação dos integrantes da CPA

Integravam a comissão os professores: Rogerio Schlegel (Ciências Sociais), Fernando Atique (Departamento de História), Betania Libanio Dantas De Araujo (Departamento de Educação) Edilene Toledo (Departamento de História), Eduardo Kickhöfel (Departamento de Filosofia), Fernando Atique (Departamento de História), Graciela Foglia (Departamento de Letras), Janes Jorge (Direção Acadêmica), Magali Silvestre (Direção Acadêmica), Manoela Rufinoni (Dep. História da Arte), Sandro Luís da Silva (Departamento de Letras)

Atualmente, conforme portaria 015, de 8 de novembro de 2018, a CPA está formada pelos seguintes docentes:

- Ciências Sociais:

Profa. Dra. Cristina Andrews e Profa. Dra. Debora Goulart (suplente),

- Educação:

Prof. Dr. Adalberto dos Santos Souza e Profa. Dra. Daniela Finco (suplente),

- Filosofia:

Prof. Dr. Eduardo Kickhofel (sem suplente),

- História:

Prof. Dr. José Carlos Vilardaga e Profa. Dra. Ana Lucia Neme (suplente),

- História da Arte:

Profa. Dra. Leticia Squeff e Profa. Dra. Yanet Aguilera (suplente).

- Letras: Profa.

Dra. Graciela Foglia e Profa. Dra. Fernanda Cruz (suplente),

- Direção Acadêmica:

Profa. Dra. Magali Silvestre e Prof. Dr. Janes Jorge

- Sociedade Civil:

Ana Paula Martins Pena, representante da sociedade civil.

3) AÇÕES DESENVOLVIDAS

a) Encontro com o NAE

Foram apresentados os resultados do Questionário Institucional e sugeridas ações detalhadas.

Dados sobre o NAE e sugestões de ação

CPA, junho de 2018

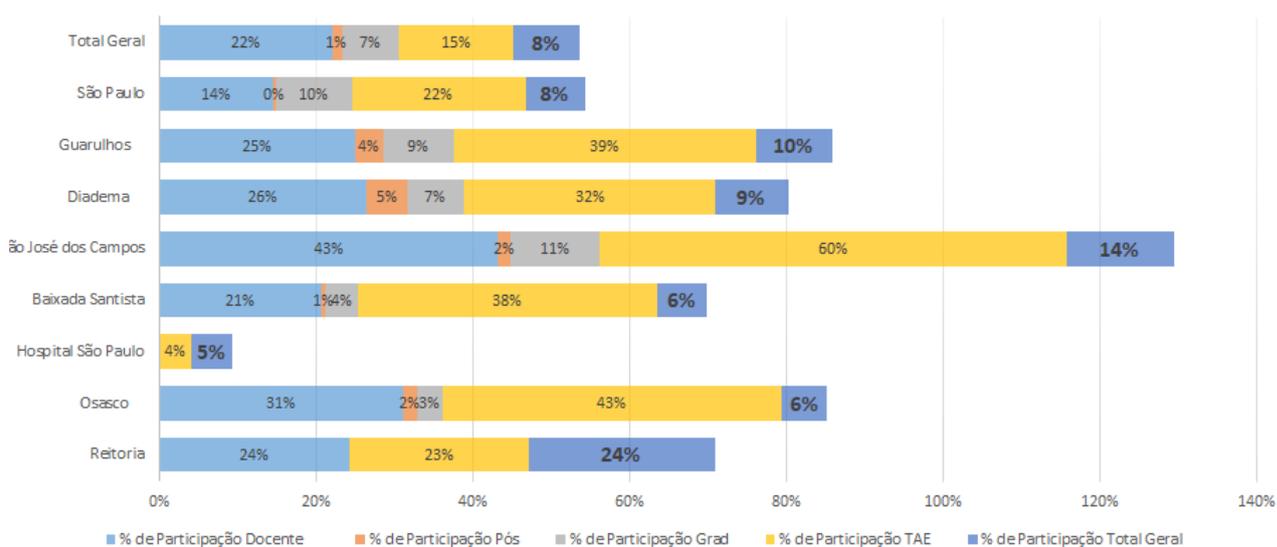
PARTE 1- DADOS a respeito dos cuidados com saúde dos discentes da UNIFESP, retirados do Questionário de Avaliação Institucional -2017:

Número de participantes na pesquisa em toda a UNIFESP e em Guarulhos (%)

	Docentes	Pós	Graduação	Tae	Total
UNIFESP	22	1	7	15	8
GUARULHOS	25	4	9	39	10

Gráfico ilustrativo da participação no Questionário 2017

% DE PARTICIPAÇÃO NA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017 - CPA



Comentários:

- 1 - 8% o total geral de participação da comunidade acadêmica
- 2 – a Reitoria foi o setor que mais participou na pesquisa: 24%
- 3 – o setor menos participativo foi o Hospital São Paulo: 5%
- 4 – entre os campi, o mais participativo foi São José dos Campos: 14%
- 5 – ínfima participação de estudantes de Pós

1. **Conhecimento dos programas de auxílio as/os estudantes. A pergunta formulada é “Você conhece as ações abaixo?” As respostas possíveis são: “conheço bem”, “conheço pouco”, “já ouvi falar, mas não conheço”, “não se aplica”, “nunca ouvi falar”.**

No quadro abaixo foram consideradas as respostas “conheço bem” e a soma (Σ) das outras (excluída “não se aplica”).

		Docentes	Estudantes	Taes	Total
GERAL	Bem	13.69	33.87	6.53	22.01
	Σ	84.82	64.03	74.58	70.88
GRU	Bem	8.47	41.91	19.44	34.92
	Σ	91.52	56.43	75.01	62.31

PAPE (Programa de auxílio aos estudantes): “A Política de Assistência Estudantil da Unifesp visa criar condições de permanência e aproveitamento pleno da formação acadêmica

aos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica e é destinado a todos os estudantes matriculados nos diversos cursos de graduação de todos os campi da Universidade Federal de São Paulo que se apresentam em tal situação”

		Docentes	Estudantes	Taes	Total
GERAL	Bem	13.69	33.87	6.53	22.01
	Σ	84.82	64.03	74.58	70.88
GRU	Bem	8.47	41.91	19.44	34.92
	Σ	91.52	56.43	75.01	62.31

BOLSA PERMANÊNCIA: “O Programa de Bolsa Permanência – PBP, instituído pela Portaria Ministerial 389/2013 é uma ação do Governo Federal de concessão de auxílio financeiro a estudantes matriculados em Instituições Federais de Ensino Superior em situação de vulnerabilidade socioeconômica e estudantes indígenas e quilombolas. O recurso é pago diretamente pelo MEC ao estudante de graduação por meio de um cartão de benefício fornecido diretamente pelo MEC via convênio com o Banco do Brasil.”

		Docentes	Estudantes	Taes	Total
GERAL	Bem	17.26	26.43	7.04	18.92
	Σ	81.25	70.85	75.26	74.02
GRU	Bem	16.95	27.72	19.44	25.38
	Σ	83.05	69.96	66.67	71.6

ACOLHIMENTO AO INGRESSANTE: NÃO ESTÁ NO SITE DA UNIFESP

		Docentes	Estudantes	Taes	Total
GERAL	Bem	6.55	2.71	3.61	3.66
	Σ	92.26	95.37	80.93	90.43
GRU	Bem	3.39	7.59	8.33	7.04
	Σ	96.6	90.75	83.34	90.46

INCLUIR (acessibilidade): “O Programa de Acessibilidade na Educação Superior (Incluir) propõe ações que garantem o acesso pleno de pessoas com deficiência às instituições federais de ensino superior (Ifes).”

		Docentes	Estudantes	Taes	Total
--	--	----------	------------	------	-------

GERAL	Bem	6.55	15.48	9.97	13.17
	Σ	86.9	83.92	80.93	90.43
GRU	Bem	0.0	2.97	2,78	2,51
	Σ	96.6	95.71	83.34	95.23
SAÚDE DO DISCENTE: “Além do atendimento clínico, odontológico e de programas de vacinação, o serviço de saúde propicia um acompanhamento individualizado de saúde do aluno.”					
		Docentes	Estudantes	Taes	Total
GERAL	Bem	11.9	15.48	9.97	13.17
	Σ	86.9	83.92	73.19	81.18
GRU	Bem	3.39	18.15	13.89	15.58
	Σ	96.6	81.51	72.22	82.92

FONTE: *Questionário de Avaliação Institucional 2017.*

Perfil dos estudantes de Guarulhos:

O perfil dos ingressantes no ano de 2015 do campus Guarulhos caracterizou-se por ser predominantemente feminino (56,9%), de cor/raça/etnia branca (57,4%), proveniente da região sudeste (97,5%), mais especificamente, do Estado de São Paulo (96,5%). No momento em que responderam ao questionário socioeconômico, tinham 23 anos de idade, eram solteiros (85,6%), sem filhos (90,0%), residiam com os pais (70,4%), em casa própria (46,3%), não trabalhavam (59,8%) e pretendiam se deslocar para a Universidade por meio de transporte coletivo (86,7%).

No Ensino Médio, estudaram em cursos regulares (80,9%), no período diurno (61,2%), levando três anos para concluí-lo (87,2%), tendo cursado integral (59,3%) ou parcialmente (8,3%) na escola pública. Não fizeram cursinhos preparatórios antes de ingressarem na instituição (51,2%), tendo optado exclusivamente pela matrícula no curso de graduação da Unifesp (87,4%) – o qual representou a primeira experiência de Ensino Superior em suas trajetórias acadêmicas (52,4%).

A época, suas famílias possuíam rendimentos totais inferiores a cinco salários mínimos (63,3%), com renda per capita de até 1 e ½ salários mínimos (62,0%), mas nunca tinham feito parte de programas sociais de transferência de renda (92,3%). Afirmaram ainda que seriam os

responsáveis por financiar a própria permanência na Universidade (50,7%). No que toca ao Índice de Vulnerabilidade Sociocultural, os ingressantes foram predominantemente classificados nos dois níveis de maior vulnerabilidade presente na escala elaborada por este estudo – 31,7% no nível 2 e 29,3% no nível 1.

Declararam-se praticantes de atividades físicas ou esportivas (55,2%) e não possuem qualquer tipo de deficiência física (97,0%). Como fontes de lazer indicaram predominantemente a Internet (19,5%), o encontro com amigos (14,5%) e a leitura (28,0%) e como principal fonte de informação a Internet (80,2%).

FONTE: Análise do Perfil de Estudantes Ingressantes da Universidade Federal de São Paulo 109 p. Vários Autores. Disponível em <https://www.unifesp.br/reitoria/prograd/servicos-menu/servicos-da-graduacao/noticias-sub-servicos/437-unifesp-publica-analise-do-perfil-de-estudantes-ingressantes> (acesso em 21/06/2018, grifo nosso)

Conclusões:

- 1 – No geral, há grande desconhecimento dos programas de auxílio aos estudantes.
- 2- Esse desconhecimento é mais ou menos constante, entre professores, TAEs e alunos
- 3- Os estudantes do campus Guarulhos conhecem as políticas de saúde um pouco melhor do que os da UNIFESP em geral. Contudo, a taxa ainda é muito baixa (41%), se considerarmos que os estudantes de Guarulhos são os de maior vulnerabilidade social de toda a UNIFESP.

PARTE 2 – Questões e Sugestões de ação para o NAE

Questões

- 1) O NAE tem políticas de divulgação de suas ações? Quais?
- 2) O NAE pode fazer uma grande divulgação ou, se a procura for grande, não teria como dar conta?
- 3) O NAE tem dados sobre o seu impacto nos alunos? Quantas pessoas vocês já atenderam? Quantas atendem no momento? O Nae tem condições de se ocupar da graduação e da pós?
- 4) O NAE tem políticas para casos de depressão / suicídio / obesidade?
- 5) Como as pessoas chegam aqui? Alunos vêm sozinhos ou trazidos por professores/colegas/TAEs?
- 6) Quantos casos de suicídio de alunos tivemos até agora? Quantos casos de depressão “grave”?
- 7) Como funcionam as NAEs nos outros campi?
- 8) Relação do NAE do campus com a PRAE?

Propostas de ação

1- Página do NAE no site do CAMPUS

- A equipe descrita na página continua atuando?

Sugestões: 1- reformular página com perguntas e respostas objetivas...

Desenvolver a página do site. Exemplos:

- “prevenção de doenças” - que doenças?

- “Comissão Paritária de Alimentação”: existe essa comissão?

- “Acolhe, orienta e encaminha estudantes da graduação e pós-graduação” (...): esclarecer em que casos e para onde são encaminhados

- “acolhimento em saúde mental” – em que casos?

- Horário de atendimento: continua o mesmo?

2- Ações Diretas No Campus

1. Divulgar ações do NAE entre professores e funcionários

- divulgar as políticas do NAE na Congregação

- Divulgar o NAE nos departamentos, entre professores –

2. Divulgar entre alunos

- O NAE está presente na Semana de Calouros?

- O NAE pode atuar de modo mais amplo no cotidiano do campus?

- Por exemplo, promover uma ação conjunta com o CAS ou grupos de extensão coordenados por professores.

- Uma ação por semestre. Essa ação seria “pública”, ou seja, aberta aos interessados, e coordenada pelo psicólogo + um professor.

- Rodas de conversa sobre temas da saúde do jovem: depressão, pressões sociais, relações e questões de gênero e transgênero; outros temas que afetam a saúde mental e as possibilidades de relacionamento entre os jovens.

3- Aumentar o número de funcionários no NAE-Guarulhos

- Tendo em vista a alta taxa de vulnerabilidade social dos estudantes de GRU, e o atual corte nas bolsas de permanência etc, poderia ser enviado ofício à Reitoria solicitando a liberação de mais funcionários para o NAE – GRU?

b) TI Relatório Reunião com o TI

Em 27 de setembro, às 13.30hs, se reuniram, na sala 31 do Prédio do Arco, as professoras Letícia Squeff e Graciela Foglia, coordenadora e vice coordenadora, respectivamente, da CPA, o professor Janes Jorge, vice diretor da EFLCH, e Mauricio Massao Oura, responsável pela Divisão de Tecnologia da Informação.

As professoras apresentaram para o senhor Maurício um resumo do Relatório realizado a partir do Questionário Institucional preparado pela CPA Central, aplicado a começos 2017 para toda a comunidade UNIFESP. No resumo (ver a continuação) constam os seguintes aspectos: Conhecimentos sobre os canais de comunicação, tais como Ouvidoria, e-Sic, Carta de Serviços, Portal de transparência da Unifesp, Intranet, email institucional, Páginas e portais (principal, campus, Pró-Reitorias, Departamentos, Programas), Mídias Sociais, webTV Unifesp, Podcast.

Como pode se ver pela lista anterior, alguns dos aspectos avaliados pelo Questionário Institucional não dizem respeito do TI diretamente, no entanto dependem dele para funcionar eficientemente.

O senhor Maurício informou que várias ações estão em curso para solucionar as questões levantadas no questionário, no entanto, apontou que as TI locais não têm suficiente autonomia para resolver todos os problemas, como, por exemplo, os da Intranet e os da Pasta Verde. Nesse sentido, levantou a possibilidade de levar as observações para a Superintendência de TI, que se reúne uma vez por mês.

- Em relação ao e-mail institucional, será feito um tutorial que auxilie os/as docentes no seu uso concomitante com o uso de outros serviços de correio eletrônico, não institucionais.

- No que se refere à atualização das páginas da EFLCH, após a Direção Acadêmica finalizar o organograma de funcionamento da Escola, o portal será atualizado seguindo as normas exigidas pelo Governo Federal.

- Será aberto um espaço, no portal da EFLCH, onde a CPA poderá colocar as atas das reuniões e outras informações que considere importante.

Dados sobre TI - Relatório de Avaliação Institucional (2017)

Sub-Comissão Própria de Avaliação- Guarulhos (CPA),
setembro de 2018

1. Dados comparando Guarulhos com a Unifesp, com breves comentários da CPA

CONHECIMENTO SOBRE OS CANAIS DE COMUNICAÇÃO

1. Ouvidoria

	Profs	Alunos
Unifesp	conheço bem: 25	11%
	Conheço pouco: 42,0	30,06%
	Nunca ouvi falar: 7	17%
GRU	conheço bem: 23,	9%
	Conheço pouco: 42,0	28,00%
	Nunca ouvi falar: 8,0	21,0%

2. Serviço de Informação ao Cidadão (e-Sic)

Unifesp	conheço bem: 3,61%
	Conheço pouco: 13,23%
	Nunca ouvi falar: 69,%

GRU conheço bem: 3,27%
Conheço pouco: 12,06%
Nunca ouvi falar: 71,36%

3. Carta de Serviços

Unifesp conheço bem: 2,04%
Conheço pouco: 8,94%
Nunca ouvi falar: 80,14%

GRU conheço bem: 1,26%
Conheço pouco: 6,28%
Nunca ouvi falar: 82,91%

4. Portal da Transparência da Unifesp

Unifesp conheço bem: 13,33%
Conheço pouco: 32,57%
Nunca ouvi falar: 25,61%

GRU conheço bem: 9,55%
Conheço pouco: 28,39%
Nunca ouvi falar: 31,66%

5. Avaliação dos canais de comunicação da Unifesp: intranet

	Profs	Alunos
Unifesp	Insuficiente: 41	29%
	Suficiente: 41	46%
	Não sei avaliar: 1,	2,%
GRU	Insuficiente: 50	33,0%
	Suficiente: 37,0	41,0%
	Não sei avaliar: 3	2,0%

Satisfação com a intranet é pouco mais alto na Unifesp em geral do que em GRU. Há grande insatisfação dos profs de GRU (50%) e também dos alunos (33%). Aqui a visão sobre a intranet pode se misturar com os problemas de TI. Parece haver dificuldade em obter suporte para problemas com a intranet, tanto com o TI do campus como com o da UNIFESP.

6. Avaliação dos canais de comunicação da Unifesp: email institucional

	PROFS	Alunos
Unifesp	Insuficiente: 64,0	32,%
	Suficiente: 26,0	30,0%
	Não sei avaliar: 1,0	15,0%
GRU	Insuficiente: 64,0	29,%
	Suficiente: 25,00	33,0%
	Não sei avaliar: 0	13,%

Há enorme insatisfação dos professores com o email institucional, tanto na Unifesp (64%) quanto em GRU (64%).

Taxa de insatisfação dos alunos também não é pequena (em torno de 30%)

7. Avaliação dos canais de comunicação da Unifesp: Páginas e Portais (principal, Campus, Pró-Reitorias, Departamentos, Programas)

	Profs	Alunos
Unifesp	Insuficiente: 41	27%
	Suficiente: 42,	47%
GRU	Insuficiente: 45	28%
	Suficiente: 40,	45,0%

Aqui as taxas de satisfação e insatisfação são mais ou menos iguais, tanto em GRU quanto na Unifesp.

8. Avaliação dos canais de comunicação da Unifesp: mídias sociais

Unifesp Insuficiente: 26,45%
Muito boa: 8,94%
Não sei avaliar: 22,11%

GRU Insuficiente: 34,17%
Muito boa: 6,42%
Não sei avaliar: 18,59%

Aqui o grau de insatisfação da comunidade em Guarulhos é um pouco maior do que o da UNIFESP em geral. Seria interessante averiguar a razão.

9. Avaliação dos canais de comunicação da Unifesp: webTV Unifesp

Unifesp Insuficiente: 14,64%
Muito boa: 4,86%
Não sei avaliar: 28,80%

GRU Insuficiente: 15,33%
Muito boa: 3,77%
Não sei avaliar: 21,86%

10. Avaliação dos canais de comunicação da Unifesp: Podcast

Unifesp Insuficiente: 10,40%
Muito boa: 2,76%
Nunca ouvi falar: 46,99%

GRU Insuficiente: 10,05%
Muito boa: 2,26%
Não sei avaliar: 59,06%

11. Avaliação dos canais de comunicação da Unifesp: intranet institucional

Unifesp Insuficiente: 30,02%
 Muito boa: 14,05%
 Nunca ouvi falar: 0,94%

GRU Insuficiente: 35,18%
 Muito boa: 14,57%
 Não sei avaliar: 1,26%

12. Avaliação dos canais de comunicação da Unifesp: intranet institucional

		Profs	Alunos
Unifesp	Insuficiente:	41	29.%
	Suficiente:	47,0	46, %
GRU	Insuficiente:	50	33,0%
	Suficiente:	37	41,0%
	Não sei avaliar:	1,26%	

Comentário geral:

Seria importante levar para a congregação o problema das dificuldades do acesso ao site da universidade, assim como a da intranet.

Também seria importante abordar a falta de divulgação a respeito dos serviços oferecidos pela Unifesp, que dependem também do TI para serem conhecidos pela comunidade.

2. DADOS BRUTOS

p. 26

A Unifesp disponibiliza diversos canais de comunicação com a sociedade. Você conhece os canais listados abaixo?

Ouvidoria	Docente	Estudante	TAE	Total Geral
Conheço bem	25,89%	11,76%	25,43%	18,40%
Conheço pouco	42,56%	30,45%	48,45%	38,06%
Já ouvi falar, mas não conheço	24,40%	40,20%	21,65%	31,78%
Nunca ouvi falar	7,14%	17,59%	4,47%	11,76%

A Unifesp disponibiliza diversos canais de comunicação com a sociedade. Você conhece os canais listados abaixo? Serviço de Informação ao Cidadão (e-Sic)

Serviço de Informação ao Cidadão (e-Sic)	Docente	Estudante	TAE	Total Geral
Conheço bem	4,76%	2,11%	5,50%	3,61%
Conheço pouco	18,45%	8,74%	17,87%	13,23%
Já ouvi falar, mas não conheço	10,12%	11,56%	20,96%	14,17%
Nunca ouvi falar	66,67%	77,59%	55,67%	69,00%

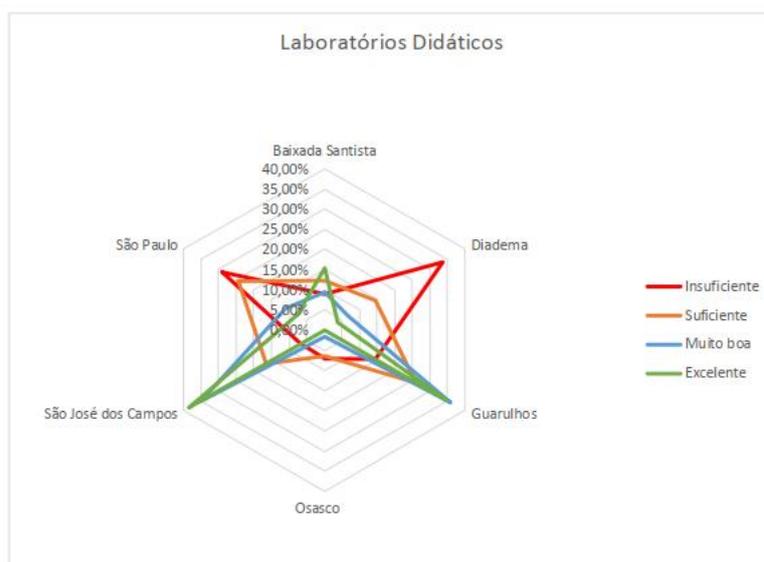
A Unifesp disponibiliza diversos canais de comunicação com a sociedade. Você conhece os canais listados abaixo? Carta de Serviços

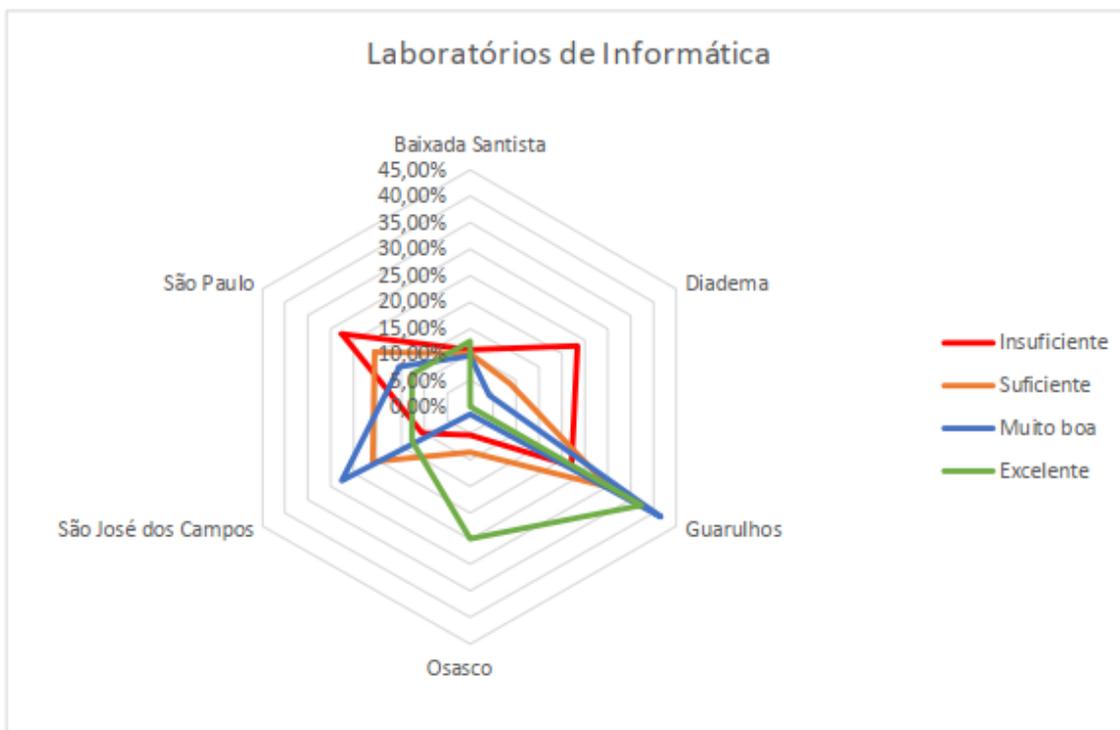
Carta de Serviços	Docente	Estudante	TAE	Total Geral
Conheço bem	1,79%	0,70%	4,47%	2,04%
Conheço pouco	12,20%	6,23%	11,68%	8,94%
Já ouvi falar, mas não conheço	5,95%	7,54%	12,89%	8,89%
Nunca ouvi falar	80,06%	85,53%	70,96%	80,14%

A Unifesp disponibiliza diversos canais de comunicação com a sociedade. Você conhece os canais listados abaixo? Portal da Transparência da Unifesp

Portal da Transparência da Unifesp	Docente	Estudante	TAE	Total Geral
Conheço bem	16,07%	7,64%	21,48%	13,33%
Conheço pouco	35,71%	26,43%	41,24%	32,57%
Já ouvi falar, mas não conheço	28,27%	30,55%	25,09%	28,49%
Nunca ouvi falar	19,94%	35,38%	12,20%	25,61%

p. 28





Avaliação dos canais de comunicação da Unifesp: intranet

	Profs	Alunos
Unifesp	Insuficiente: 41	29%
	Suficiente: 41	46%
	Não sei avaliar: 1,	2,%
GRU	Insuficiente: 50	33,0%
	Suficiente: 37,0	41,0%
	Não sei avaliar: 3	2,0%

Satisfação com a intranet é pouco mais alto na UNifeps em geral do que em GRU. Há grande insatisfação dos profs de GRU (50%) e também dos alunos (33%). Acho que aqui a visão sobre a intranet pode se misturar com questões de TI. Mas realmente não há suporte nenhum para problemas com a intranet, nem com o TI do campus nem com o da UNIFESP.

Avaliação dos canais de comunicação da Unifesp: email institucional

	PROFS	Alunos
Unifesp	Insuficiente: 64,0	32,%
	Suficiente: 26,0	30,0%

	Não sei avaliar: 1,0	15,0%
GRU	Insuficiente: 64,0	29,%
	Suficiente: 25,00	33,0%
	Não sei avaliar: 0	13,%

Enorme insatisfação dos professores com o email institucional tanto na Unifesp quanto em GRU. Taxa dos alunos também não é pequena (em torno de 30%)

Avaliação dos canais de comunicação da Unifesp: Páginas e Portais (principal, Campus, Pró-Reitorias, Departamentos, Programas)

	Profs	Alunos
Unifesp	Insuficiente: 41	27%
	Suficiente: 42,	47%
GRU	Insuficiente: 45	28%
	Suficiente: 40,	45,0%

Aqui as taxas de satisfação e insatisfação são mais ou menos iguais, tanto em GRU quanto na Unifesp.

3) Visitas do MEC

História da arte

A visita do MEC ao departamento de história da arte ocorreu nos dias 19 e 20 de março. A CPA participou de uma das reuniões, acompanhando a professora a prof. Ieda Maugeri, coordenadora da CPA Central. O departamento de história da arte recebeu nota final 5.

Letras: inglês/português

A visita do MEC ao departamento de Letras – inglês ocorreu no mês de setembro. A CPA participou de uma das reuniões, acompanhando a professora a prof. Ieda Maugeri, coordenadora da CPA Central. O departamento de Letras- inglês recebeu nota final 5.

Em março de 2018 o Curso de História da Arte recebeu uma visita do MEC para avaliação do seu bacharelado e, em agosto, foi a vez do Curso de Licenciatura Português-Inglês de ser avaliado. Em ambas ocasiões, a Profa. Dra. Ieda, presidente da CPA Central, esteve presente para ajudar responder as questões que a comissão avaliadora pudesse levantar sobre a CPA Central e fazer o histórico da Comissão, desde a sua formação. As questões referentes ao campus foram respondidas pela Coordenadora e Vice-Coordenadora da CPA local.

Na primeira reunião, os professores enviados pelo Ministério para avaliar o curso de História da Arte, comentaram que o MEC relativiza a importância da CPA; perguntaram qual o grau de conhecimento que têm os/as discentes sobre o funcionamento da Comissão (esta última questão foi levantada pois estava presente uma discente, integrante da CPA, na reunião); e ainda quiseram saber qual a participação da comunidade na Comissão e se tínhamos informação sobre a opinião dos egressos sobre o Curso de HA.

Em relação à segunda visita, o questionamento foi em relação a quanto o Curso de Licenciatura Português-Inglês aproveita as informações da Comissão e quais as políticas do campus para implementar as mudanças que poderiam ser feitas a partir das respostas ao questionário institucional. Em relação ao Questionário institucional quiseram saber o grau de adesão da comunidade ao mesmo, quer dizer, a porcentagem de respostas que obteve.

4) Regimento da SUB-Comissão CPA da EFLCH

Foram realizadas duas reuniões para definir as linhas gerais do regimento e as demais versões foram discutidas por e-mail. Ver abaixo a versão final.

O regimento a seguir está de acordo com o regimento geral da Unifesp e foi aprovado pela congregação em 7 de março de 2019.

REGIMENTO INTERNO
DA SUBCOMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
DA ESCOLA DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO

CAPÍTULO I

DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º. O presente regimento organiza as atribuições e o funcionamento da Subcomissão Própria de Avaliação (CPA) da Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (EFLCH) da Universidade Federal de São Paulo (EFLCH-UNIFESP), com o intuito de atender às disposições do Regimento Interno da Comissão Própria de Avaliação da Universidade Federal de São Paulo.

CAPÍTULO II

DA NATUREZA E DAS FINALIDADES

Art. 2º. A CPA da EFLCH tem por finalidade a coordenação de processos internos de auto-avaliação da Escola, a sistematização e a prestação de informações solicitadas pela CPA da UNIFESP.

Art. 3º. A CPA da EFLCH atuará com autonomia em relação aos conselhos e demais órgãos colegiados existentes na EFLCH, obedecendo ao Artigo 11 do Regimento Interno da Comissão Própria de avaliação da Universidade.

CAPÍTULO III

CONSTITUIÇÃO E MANDATO

Art. 4º. A CPA da EFLCH estará constituída por todos os segmentos da Escola e pela sociedade civil organizada, sendo vedada a composição que privilegie a maioria absoluta de um dos segmentos, conforme prevê o artigo 4º do Regimento Interno da Comissão Própria de Avaliação da Universidade Federal de São Paulo.

Art. 5º. Para designar os membros da Subcomissão Própria de Avaliação, a Congregação deverá homologar os representantes do corpo docente designados pelos Departamentos, discentes e técnico-administrativos escolhidos em eleições. A Congregação também deverá votar no(a) representante da Sociedade Civil.

Art. 6º. A Subcomissão Própria de Avaliação estará composta por 23 (vinte e três) membros titulares e seus suplentes, distribuídos da seguinte forma:

6 (seis) representantes do corpo docente;

8 (oito) representantes do corpo discente, sendo 6 (seis) pela graduação e 2 (dois) pela pós-graduação;

6 (seis) representantes do corpo técnico-administrativo;

1 (um) representante da Direção Acadêmica;

1 (um) representante da sociedade civil organizada.

1 (um) representante da gestão anterior da Subcomissão Própria de Avaliação

Parágrafo único. Na ausência de um membro titular, deverá ser indicado um suplente pela respectiva categoria que indicou o titular

Art. 6º. Após homologação pela Congregação, a designação dos membros da CPA da EFLCH será feita por ato da Direção Acadêmica, em conformidade com o disposto no artigo 6º do Regimento Interno da Comissão Própria de Avaliação da Universidade Federal de São Paulo.

Art. 7º. Os membros da CPA da EFLCH escolherão quem irá coordena-los. A escolha do vice-coordenador será feita por quem a coordenar.

Art. 8º. A Subcomissão Própria de Avaliação da EFLCH está vinculada à Direção Acadêmica e à Comissão Própria de Avaliação da UNIFESP, preservada sua autonomia.

Art. 9º. Para o desenvolvimento dos trabalhos de auto-avaliação, a CPA da EFLCH terá o apoio da Direção Acadêmica.

CAPÍTULO IV

DAS COMPETÊNCIAS

Art. 10º. Compete à Subcomissão Própria de Avaliação:

- I. Indicar entre seus membros o coordenador;
- II. Indicar, dentre seus membros, 1(hum) representante docente, 1(hum) representante técnico administrativo e 1 (hum) representante do corpo discente da graduação para representar o campus Guarulhos na CPA da Unifesp;
- III. Organizar e implantar os processos de auto-avaliação segundo as normas e diretrizes aprovadas pela CPA da Unifesp;
- IV. Conscientizar, por meio de reuniões, palestras e debates, toda a comunidade universitária de cada campus, visando o envolvimento efetivo no processo auto-avaliativo de todos os segmentos;
- V. Construir instrumentos para coleta de dados que sejam adequados e atendam à realidade e à especificidade da EFLCH e do campus;
- VI. Aplicar e desenvolver metodologia de análise e interpretação dos dados;
- VII. Elaborar e apresentar relatórios de auto-avaliação a cada 12 (doze) meses à CPA da Unifesp, para comporem o relatório geral de auto-avaliação da Instituição. O relatório também será apresentado à comunidade acadêmica e Congregação.

CAPÍTULO V

DO PROCESSO DE AUTO-AVALIAÇÃO

Art. 11º. A CPA da EFLCH, ao promover a auto-avaliação da Escola, deverá observar as diretrizes definidas pelo Regimento Interno da Comissão Própria de Avaliação da Universidade Federal de São Paulo:

- I. o caráter público de todos os procedimentos, dados e resultados dos processos avaliativos;
- II. o respeito à identidade e à diversidade de seus órgãos;
- III. a participação do corpo discente, docente, técnico-administrativo da Universidade e da sociedade civil organizada, por meio de suas representações.

Art. 12º. A auto-avaliação institucional é uma atividade que se constitui em um processo de caráter diagnóstico, formativo e de compromisso coletivo, que tem por objetivo identificar o perfil da instituição e o significado de sua atuação, conforme os princípios apontados no Artigo 15º do Regimento Interno da Comissão Própria de Avaliação da Universidade Federal de São Paulo e as singularidades da EFLCH.

Art. 13º. Para fins do dispositivo no artigo anterior, serão consideradas obrigatoriamente as diferentes dimensões institucionais, previstas Artigo 16º do Regimento Interno da Comissão Própria de Avaliação da Universidade Federal de São Paulo.

CAPÍTULO VI

DO FUNCIONAMENTO

Art. 14º. A CPA da EFLCH reunir-se-á, ordinariamente, por convocação da Coordenação a cada (02) meses ou extraordinariamente sempre que necessário.

§ 1º. As convocações para as sessões ordinárias deverão ser feitas pela Coordenação da CPA da EFLCH, a todos os membros com antecedência mínima de 72 (setenta e duas) horas, acompanhadas da relação dos assuntos a serem discutidos.

§ 2º. As convocações para as sessões extraordinárias serão feitas atendendo ao disposto no § 1º, com antecedência mínima de 48 (quarenta e oito) horas e nessa reunião serão tratados apenas os assuntos que motivaram a convocação.

§ 3º. As reuniões da CPA da EFLCH serão coordenadas pelo/a Coordenador/a e, na sua impossibilidade, pelo/a Vice-Coordenador/a ou, na ausência de ambos, por um dos membros da Comissão, previamente designado pela Coordenação.

§ 4º. As reuniões serão instaladas quando for obtido o quórum mínimo de metade mais um de seus membros em primeira chamada. Após 30 minutos do horário da convocação, a reunião deverá acontecer com os membros presentes.

§ 5º. As deliberações da CPA da EFLCH serão aprovadas sempre por maioria de votos dos membros presentes, sendo que no caso de empate, o/a Coordenador/a terá o voto de qualidade.

§ 6º. As reuniões da CPA da EFLCH deverão ser secretariadas e suas discussões e decisões registradas em ata, que será aprovada na reunião subsequente, e disponibilizada para a comunidade em página própria no site institucional.

§ 7º. Das reuniões ordinárias e extraordinárias da Comissão poderão participar convidados sem direito a voto.

Art. 15º. O comparecimento às reuniões é obrigatório e, exceto em relação aos membros representantes da sociedade civil, tem precedência sobre qualquer outra atividade institucional.

§ 1º. O integrante da CPA DA EFLCH que faltar, sem justificativa, a 3 (três) reuniões ordinárias consecutivas ou a 5 (cinco) reuniões intercaladas no período de um ano, será substituído por outro representante do mesmo segmento e órgão. Em caso de ausência justificada de um membro titular, o suplente deverá assumir.

§ 2º. Em caso de coincidência de horário entre as reuniões da CPA DA EFLCH e as atividades acadêmicas, os representantes discentes que comparecerem às primeiras terão direito à recuperação de aulas e trabalhos escolares.

Art. 16º. Para todos aqueles casos não contemplados neste regimento, a Subcomissão Própria de Avaliação estabelecerá suas próprias regras de funcionamento, de forma a atender ao regimento do campus e às normas e regulamentações da CPA, conforme o Artigo 19º do Regimento Interno da Comissão Própria de Avaliação da Universidade Federal de São Paulo.

Art. 17º. A Subcomissão Própria de Avaliação da EFLCH contará com uma estrutura de apoio, dotada dos recursos materiais e humanos necessários ao seu pleno funcionamento, conforme o Artigo 21º do Regimento Interno da Comissão Própria de Avaliação da Universidade Federal de São Paulo.

Art. 18º. Os integrantes da Subcomissão Própria de Avaliação da EFLCH terão um mandato de 2 (dois) anos, com a possibilidade de recondução de seus membros por um período igual, conforme o Artigo 22º do Regimento Interno da Comissão Própria de Avaliação da Universidade Federal de São Paulo.

CAPÍTULO VII

DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 19º. A Subcomissão Própria de Avaliação deverá ter pleno acesso a todas as informações institucionais, exceto as que envolvam sigilo, conforme o Artigo 23º do Regimento Interno da Comissão Própria de Avaliação da Universidade Federal de São Paulo.

Art. 20º. Os casos omissos e as dúvidas na aplicação deste regimento serão resolvidos mediante deliberação da própria CPA da EFLCH.

Art. 21º. Este regimento entrará em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições anteriores.